

Registo de entrada:22/07/2024

Requerente: Ana Maria Miranda

Local da obra: Avaliação Fotossanitária e biomecânica Albizia 31 janeiro

Informação: 73666 de 22/07/2024

Assunto: Avaliação fitossanitária de árvore

Técnico responsável: Zita Margarida da Silva Saraiva

Informação:

Informação Técnica de Avaliação Fitossanitária e Estabilidade Biomecânica

Relatório de Avaliação fitossanitária e biomecânica

Por solicitação da equipa Divisão de Jardins e Espaços Verdes deslocamo-nos dia 23 de Julho de 2024 à rua Avenida 31 de Janeiro.



Figura 1 – localização do exemplar

Metodologia de diagnóstico

A análise e caracterização dos exemplares arbóreos foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).

Inspeção Visual - Efetuamos uma observação cuidada e metódica de cada árvore para determinação do seu estado de vitalidade, deteção de sinais/sintomas de problemas fitossanitários, fisiológicos e/ou estruturais, bem como de eventuais sinais/sintomas de “defeitos” internos. Nem sempre é possível detetar sinais/sintomas ao nível do sistema radicular. Registamos fatores da envolvente da árvore, como a sua localização (relvado, caldeira, etc) presença de equipamentos e infraestruturas. Realizamos um registo fotográfico do exemplar avaliado, assim como dos sinais/sintomas potenciadores do risco de queda ou fratura.

Caraterização dos “defeitos” detetados na etapa anterior - Descrevemos criteriosamente todos os sinais e/ou sintomas de “defeitos” recolhidos na etapa anterior. Relativamente a lesões detetadas, analisamos e registamos as características do bordo de compartimentação, exposição dos tecidos internos, dimensão da lesão, posição na árvore entre outros.

ID1 – Albizia sp.

Dados dendrométricos

Altura	10,00m
Altura da base da copa	3,80 m
PAP	1,28 m
DAP	0,41 m
Espaço	Caldeira
Alvo	Estrada, passeio





Figura 2 – imagens dos sinais/sintomas do exemplar

Como podemos verificar nas imagens apresentadas este exemplar apresenta fissura na base de uma das pernas, cavidades com apodrecimento do lenho em vários ramos e restantes pernas, presença de carpóforos degradadores do lenho.

Conclusão

Pelo exposto consideramos, que o exemplar apresenta elevada probabilidade de queda de ramos e pernas, não sendo possível a mitigação destes “defeitos” através de podas, pois a árvore ficaria muito descompensada e reduzida viabilidade, sendo esta uma Avenida muito movimentada por veículos e peões coloca em perigo pessoas e bens, logo recomendamos o seu ABATE e substituição por *Platanus* sp..

Data: 29/07/2024

A Técnica

Zita Margarida da Silva Saraiva